

*Realmente, a Terra de agora
assemelha-se a uma embarcação sob a
tempestade...*

Alteiam-se as ondas da violência.

Sopra o vendaval da discórdia.

*Ameaçadoras nuvens pairam no
horizonte.*

A tripulação se desarvora.

Nada temamos, porém.

De novo, brilhará o Sol no firmamento.

*Prossigamos adiante, singrando as
águas revoltas com a imprescindível
bússola da fé.*

*Seja o trabalho no bem o nosso farol
para a travessia das grandes dificuldades.*

O Senhor está no leme!

IRMÃO JOSÉ